

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação O Diário Periodicidade D
 Dia 12.11.79 Pág.(s) 16 Tendência política _____

Primeiro-Ministro: diálogo no Norte com populações locais

PORTO (do nosso
correspondente)

— A Primeiro-Ministro Maria de Lourdes Pintasilgo regressa, ao fim da noite de hoje, a Lisboa, com a «bagagem carregada» de numerosos problemas colocados pelas populações e representantes do Poder Local, durante a visita de dois dias, que efectuou ao distrito de Viana do Castelo.

Precisamente no dia em que o Executivo que chefia atingia a meta dos 100 dias, Maria de Lourdes Pintasilgo chegava à capital do distrito, de onde partiu para Caminha, com passagem obrigatória por Vila Praia de Âncora. Nesta freguesia — a mais populosa de todas da região do Minho — a chefe do Governo deteve-se na sede da respectiva Junta, onde escutou algumas reivindicações apresentadas pelo presidente daquele órgão

autárquico. O ensino, a saúde e a habitação constituem os principais problemas enunciados pelo porta-voz da população de Vila Praia de Âncora. Em relação a todos eles, Maria de Lourdes Pintasilgo prometeu a atenção do Governo e esclareceu que a sua presença, em terras tão distantes do Terreiro do Paço, se deve à existência de uma tarefa comum entre governantes e governados, através da qual se permita a construção de uma vida melhor para a década de 80.

No fim de um breve encontro efectuado nas instalações da Junta de Freguesia, a Primeiro-Ministro partiu para Caminha, depois de atravessar a pé as ruas da povoação onde era aguardada por centenas de pessoas que quiseram tributar-lhe prolongadas ovações. Já na parte litoral de Vila Praia de Âncora, Maria de Lourdes Pintasilgo voltou a sair do carro, para contactar, junto ao porto de mar, a população que a aguardava.

Depois de agradecer a recepção que lhes dispensaram, a chefe do

Executivo afirmou que estava «a sentir de uma forma muito viva o que era a força das gentes do mar e do campo».

Antes de se despedir disse, ainda, que é falso «que o País esteja dividido entre o norte e o sul, como muitos pretendem fazer crer».

CHEGADA A CAMINHA

Ainda não eram 17 horas quando Maria de Lourdes Pintasilgo chegou a Caminha, acompanhada pelo Ministro dos Assuntos Sociais, Bruto da Costa, pela secretária de Estado Adjunta da Primeiro-Ministro, Teresa Santa Clara Gomes, pelo secretário de Estado da Cultura e, ainda, pelo Governador Civil do distrito.

Uma multidão enorme esperava-a no Largo principal da vila, frente à porta principal do município. Nesta terra — uma das mais bonitas vilas portuguesas — a chefe do Governo não escutou só aplausos de simpatia; muitos foram aqueles que se dirigiram ao seu encontro e lhe manifestaram problemas de ordem pessoal, que são, no fim de contas, os problemas comuns da maioria esmagadora dos portugueses, quer habitem o interior ou o litoral.

Os primeiros a dirigirem-se sem formalidades a Maria de Lourdes Pintasilgo, foram dois reformados que se queixaram das pensões de miséria que recebem mensalmente. Da boca da chefe do Governo ouviram então uma boa notícia: «Vamos tentar subir o valor mínimo das pensões ainda antes do Natal».

Já no regresso da Casa da Cultura



e do Museu do Artesanato, que visitou em primeiro lugar, a chefe do Executivo voltou a ouvir outros homens e mulheres que lhe colocaram um só problema: o da habitação. Em todos os casos pessoais relatados no meio da rua, as pessoas queixaram-se das numerosas acções de despejo que estão agora a ser intentadas pelos senhores, arbitrária e ilegalmente. Importa sublinhar que neste momento se praticam em Caminha rendas de casa que ultrapassam os oito contos mensais, de acordo com as informações prestadas pelo Presidente da Câmara à própria Primeiro-Ministro.

Fundação Cuidar o Futuro

